

SANTANDER

Após manifestações, banco fala em suspender demissões

O fim da semana passada prenunciou um cenário de terror nas agências do Santander em todo o país. Desde sexta-feira, dia 30 de novembro, o Santander começou a pôr em prática um processo de demissão em massa com repercussões em todo o país. Diante da notícia de que aquele dia seria o início de uma sucessão de demissões que chegariam a 5 mil em todo o país, os bancários foram para a rua.

Em Porto Alegre, o SindBancários fechou o Santander Cultural, na quarta-feira, dia 5, e conseguiu uma promessa do banco de estancar as

demissões e de que haverá reposição das vagas. Na terça-feira houve paralisações em agências da base dos sindicatos do Litoral Norte e Cruz Alta.

O anúncio oficial do fim das demissões foi feito no final da manhã desta quarta-feira, 05, na Superintendência do Santander, em Porto Alegre. Paulo Roberto Zanin, prometeu que os desligamentos seriam estancados e que a orientação era de que o banco contratasse novos funcionários e promovesse pessoal do quadro atual. O gestor disse também que as demissões tiveram como critério a eficiência.

PRÁTICAS ANTISSINDICAIS

BB nega acordo com o MPT

A Contraf-CUT compareceu nesta segunda-feira (3) na audiência do Ministério Público do Trabalho (MPT), em Brasília, para ser ouvida sobre a representação protocolada no dia 5 de novembro contra o Banco do Brasil por práticas antissindicais e discriminação pós-campanha nacional em relação aos funcionários que exerceram o seu legítimo direito de greve.

Apesar do esforço do MPT em tentar mediar a situação, o BB não voltou atrás na sua decisão de alterar unilateralmente férias e licenças já programadas dos grevistas.

O MPT deu prazo ao banco até a próxima segunda-feira (10) para analisar a situação e apresentar uma proposta que não prejudique os bancários grevistas nesses afastamentos abonados.

DIA DE LUTA

Agências são paralisadas no Itaú

A quarta-feira (5) foi Dia Nacional de Luta no Itaú. As paralisações contra o horário estendido e as demissões causaram o fechamento de agências em todo o país.

O horário foi estendido em diversas agências do Itaú desde o dia 27 de agosto, sobrecarregando os funcionários e causando consequências diretas no emprego, jornada, organização do trabalho e principalmente na qualidade de vida dos trabalhadores, além de fragilizar

a segurança dos bancários e clientes.

Em Passo Fundo, o Sindicato dos Bancários marcou o Dia de Luta com uma paralisação que durou até o meio dia nas três agências do Itaú existentes na cidade.

Os protestos foram, principalmente, contra a falta de funcionários que deixa caótica a rotina de trabalho no banco que mais lucra neste país. O banco privado que mais lucra neste país é pródigo em adoecer seus trabalhadores para depois demití-los sem motivo algum.

BRADESCO

Reunião aconteceu no dia 30

O Coletivo Estadual de Dirigentes Sindicais do Bradesco discutiu demandas que foram encaminhadas junto à direção do banco, em reunião ocorrida na sexta-feira, 30, em São Paulo. Um dos principais temas debatidos pelos sindicalistas foi o Saúde Bradesco. Entre os problemas apontados pelos bancários estão: a falta de profissionais credenciados, principalmente no interior do Estado, incluindo clínicos gerais, especialistas, psicólogos e nutricionistas.

Os dirigentes sindicais lembraram que o Bradesco já havia se comprometido de realizar uma campanha de incentivo ao credenciamento de profissionais. No entanto, representantes do Bradesco Saúde não procuraram as entidades sindicais. Não foi possível discutir todos os temas porque o objetivo da reunião era tratar apenas das questões do Bradesco Saúde.

TARIFAS NAS ALTURAS

R\$ 8 bilhões para 4 bancos

Segundo reportagem do jornal Valor Econômico, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Santander, principais instituições financeiras com ações em bolsa, arrecadaram cerca de R\$ 8 bilhões de janeiro a setembro deste ano apenas com cobranças ligadas à conta corrente, expansão de 20% a 30% em relação a 2011.

O montante equivale a 25% do lucro líquido acumulado pelos bancos no mesmo período.

PIADINHA

-Joãozinho entrega o boleto da escola para seu pai, que exclama: -Nossa como é caro estudar nesta escola!
-E eu sou quem menos estuda lá, pai!